

1: Primeiro exemplo de pilha que temos no dia a dia é o historial de abas abertas e fechadas no navegador chrome quando são “recuperadas” com o ctrl+shift+t. E o segundo exemplo é o histórico de transferência do ctrl c e ctrl v.

2:

3: Podemos efetuar as seguintes operações em uma pilha: empilhar (push), desempilhar (pop) e imprimir

4: Você perde o topo da pilha e conseqüentemente a pilha inteira, pois será praticamente impossível localiza-la sem um ponteiro apontando para o endereço de memória do elemento no topo na memória.

5:

6: